

Cerimônia de Casamento

25 de novembro de 2017

Benevides – PA

Diógenes Dornelles

Gênesis 2:18, 21-24

Disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma adjutora que lhe corresponda... Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou, então, uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar. Então da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou a mulher, e a trouxe ao homem. Disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada mulher, pois do homem foi tomada. Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se à sua mulher, e serão os dois uma só carne.

O Fundo Clama a Outro Fundo

Sempre quando pensamos sobre casamento precisamos ter em mente de que Deus é o seu autor, e sendo assim, somente Ele sabe o que se requer para que um casamento seja bem-sucedido e duradouro. Aqui em Gênesis 2:18, vemos que não foi o homem criado por Deus que se sentiu sozinho e que pediu por uma esposa, mas foi Deus mesmo Quem disse que não era bom que o homem ficasse só. Então sempre quando um casal se conhece e deseja viver e compartilhar suas vidas juntos, é porque eles estão apenas correspondendo àquele fundo que foi colocado dentro deles. Portanto Deus ordenou e designou o casamento como um estado onde dois indivíduos deveriam viver juntos para ajudar um ao outro, e compartilhar as suas vidas juntos numa união legalmente sancionada por Ele.

Então uma vez que seja entendido que Deus é o autor do casamento, uma união matrimonial deveria ser seguida somente conforme os parâmetros e diretrizes que Deus mesmo estipulou em Sua Palavra para que fossem cumpridos e não por algum outro.

Em Romanos 7 o apóstolo Paulo nos mostra que o casamento é um compromisso vitalício, e em Malaquias 2 nos é dito que Deus é uma testemunha da aliança de casamento entre um homem e uma mulher.

Satanás é o Pervertedor do Casamento

Hoje a prática do casamento está presente em todas as religiões e em todos os povos, mas nós estamos mostrando pela Bíblia como e quando isso tudo começou. Mas o mundo criou os seus próprios parâmetros a serem seguidos sobre como formar uma união. É como se o mundo tivesse dito: “É bonita essa ideia de casamento, porém nós criaremos nossas próprias leis e regras morais do que deve ser realmente válido para que uma união seja consumada e legalizada”. Satanás não é um criador, mas apenas um pervertedor daquilo que Deus criou, então o que ele fez foi perverter o casamento,

inspirando o homem desde o princípio a criar os seus próprios parâmetros e modelos que consubstanciem uma união da maneira como ele acha que deveria ser.

No jardim do Éden Deus uniu em casamento um homem e uma mulher. Este sempre foi o Seu padrão. Porém hoje vemos casamentos sendo realizados até mesmo entre pessoas do mesmo sexo, mas no princípio não foi assim.

Mateus 19:4-6

*Não tendes lido que Aquele que os fez no princípio **macho** e **fêmea** os fez e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.*

O casamento que Deus planejou foi sempre entre um homem e uma mulher, macho e fêmea biológicos e não ideológicos, como afirmam aqueles que defendem a falácia da ideologia de gêneros. Então Deus nunca juntou pessoas do mesmo sexo, porque esse não é o Seu padrão para que tal união pudesse ser vista por Ele como um matrimônio santo, e Ele nunca mudou isso, porque Deus mesmo não muda. Ele é imutável.

Além disso, também vemos pessoas que se divorciam para depois contrair novas núpcias com outros conjugues, quando no princípio não foi assim, e se há uniões que, como disse Jesus, foram feitas por Deus, também há aquelas que não foram feitas por Ele. Não foi Deus Quem uniu Davi com a mulher de Urias; nem foi Deus que uniu Herodes à sua própria cunhada; também não foi Deus Quem uniu Sansão a Dalila, ou muito menos Judá com a sua nora.

Mas de qualquer maneira, é Deus Quem determina como deve ser a união e como deve ser a manutenção dessa união.

As uniões entre pessoas do mesmo gênero como os que vemos agora remontam aos dias de Sodoma; lá se fazia isso. Já os casamentos entre divorciados fora ainda antes disso, nos tempos de Noé, quando Jesus disse que antes do dilúvio os homens se casavam e davam-se em casamento. Segundo o entendimento de alguns, a palavra no grego sugeria uniões lascivas ou mesmo banais, sem um compromisso ou uma aliança que conferisse uma fidelidade entre os casais. Jesus também disse que assim como foi nos dias de Sodoma e de Noé, assim haveria de ser nos dias do tempo do fim. Haveria uma repetição da decadência moral como o ocorrido naqueles dias.

Ninguém que descrê da Palavra de Deus está obrigado a seguir os parâmetros que Deus determinou para o matrimônio, mas tampouco deveria ter sido criado outros para substituí-los, como o que vemos ser feito. Portanto, nós não devemos em hipótese alguma querer impor essas leis e padrões espirituais de Deus sobre o mundo carnal, mas tampouco deveria o mundo querer impor a suas próprias leis sobre as que Deus determinou, e muito menos sobre aqueles que aceitaram viver sob tais leis divinas, no sentido de tentar lhes dizer que os parâmetros de Deus estão errados e que aqueles que eles inventaram são os certos.

Porém se Deus julgou aquela geração passada por seus desmandos, Ele terá que voltar a fazer isso pelos mesmos motivos, porque Deus não muda e não há nada confuso em suas leis e ações.

Adão: Tipo de Cristo

A união entre Adão e Eva era um tipo da união entre Cristo e a Sua Igreja, portanto os parâmetros que Deus estabeleceu para o casamento entre um homem e uma mulher segue o mesmo entre a união de Cristo e o Seu Corpo místico.

O irmão Branham faz para nós uma pequena simulação de como era a vida do casal no jardim até que o pecado os fez sair de lá. Eva não pecou deliberadamente. Ela foi enganada, pensando que estava fazendo algo que Deus concordaria. Mas Adão pecou voluntariamente porque sabia que sua esposa seria removida para fora do jardim, e a única maneira de estar ao lado dela seria cometer o mesmo desmando que sua esposa, embora ele soubesse das suas conseqüências. Esse era um quadro perfeito do sacrifício de Cristo pela igreja, que embora nunca cometesse pecado, Se permitiu vir a esse mundo assumindo o mesmo corpo de pecado que o nosso, os Seus outros irmãos, e apresentou isso como um sacrifício, para assim ter a certeza de que para onde Ele fosse nós estaríamos com Ele.

O Que é Necessário Para Tornar Uma Vida Cristã (13/01/1957) §§ 44-46

O Espírito Santo, depois de gerar ao homem, o homem surge. Que coisa bonita ele era. E depois Deus fez a mulher. Agora, ela não estava na criação original; ela é um subproduto de um homem. Eu não quero começar com isso, mas ela é um subproduto do homem. Então, quando ela surgiu... E ela era a mulher mais bonita em todo o mundo, a pequena Eva. Posso ver os seus longos cabelos pendurados. E digamos por bem agora, que eram loiros. E ela tinha os olhos tão azuis quanto o céu, e o seu brilho era como as estrelas. Que coisa adorável que Adão tinha, sem vulgaridade, nem mesmo em pintura. Ela andou com Adão e aqui ele veio para onde estavam as águas e ela dizia: "Oh, Adão, esse vento". "Paz". E o vento cessava, e então ela prosseguia... E o grande leão soltou um rugido. Eva não podia ter medo, pois não há nada nela para deixá-la com medo. Ela disse: "Querido, o que é isso?" Ele chamou o leão, disse: "Venha cá". E ele acariciou-o na cabeça, e ele miou como um gatinho e caminhou após ele como um cachorrinho que lhe seguisse desde a sua casa. E aqui vem Xita, o tigre. Então ele falou com Xita, e – e então ele começou a falar com ela e ela seguiu. Mas sabe, começou chegar a hora do entardecer, o sol estava se pondo. E ele disse: "Querida, devemos ir até a Catedral, temos que adorar". Não era uma denominação; era em uma grande floresta. E subiram e se ajoelharam quando o sol caiu. E o Pai desceu. Os relâmpagos brilharam, os trovões rugiram e uma linda e majestosa luz navegou sobre os arbustos, e desceu. Posso ouvir a voz amorosa do Pai, dizer: "Filhos, vocês se divertiram hoje? Papai desceu para beijar vocês, lhes dar boa noite e deitá-los para a noite". E um beijo na bochecha de Adão, e um beijo na bochecha de Eva... E quando ele ergue o braço grande e ela pousou a cabeça, a pequena e delicada cabeça, em seu braço como travesseiro, eles foram dormir e perfeito, nada podia incomodá-los. O Pai está cuidando deles. Não há nada na terra para prejudicá-los. Leo o leão deita aqui; Xita o tigre deita ali. Ele colocou todos eles: o Pai. Se isso não for maravilhoso. Então entrou o pecado. Ele estragou o quadro, sim. Mas estávamos aqui. O propósito de Deus deve ser realizado. Agora, as mulheres devem trazer este germe de vida, ela e o homem juntos por conexão. Não entraremos nisso porque você certamente não concordaria comigo. Mas não foram maçãs que eles tomaram no jardim do Éden. Então, quando eles fizeram isso, seja o que for, a mulher pecou, o homem nunca pecou... Quero dizer, o homem pecou, a mulher nunca pecou. A mulher

foi realmente enganada. Adão não foi enganado; ele sabia o que estava fazendo. Eva realmente pensou que estava certa. Ela estava recebendo uma nova luz que Satanás estava lhe dando. Ele ainda está dando a nova luz. Fique com a Bíblia. É isso aí. Mas ele disse a ela, e ela disse: “Agora, espere, Deus disse...” Mas ele disse: “Certamente...” E então, seja lá o que for, o ato foi cometido. E então ela atraiu o seu marido, ele sabia que estava errado. E Adão saiu do jardim do Éden por causa do amor por sua esposa; o qual era um tipo de Cristo, que não conhecendo o pecado, desceu e foi feito pecado pela Igreja, seguiu logo sabendo o que estava fazendo. “Tenho poder para entregá-lo ou levá-lo para cima”. Ele saiu sabendo o que estava fazendo e participou da nossa transgressão para poder redimir-nos de volta. Que belo quadro.

Adão provou que amava não somente com palavras, mas com ações, e como um tipo de Cristo, mostrou que esse é o padrão de Deus para o casamento.

Vemos que a atitude de amor que Adão demonstrou à sua esposa foi um tipo ou um quadro perfeito do amor que Cristo tem pela Sua Igreja. Adão deu com o seu testemunho um exemplo de como o marido deve amar a sua esposa, com o sacrifício de sua própria vida. Adão fez isso porque ele sabia que ele era uma só carne com sua esposa, e ao amá-la, ele estaria amando a si mesmo, assim como fazem todos os maridos que seguem o mesmo padrão de Deus para o matrimônio.

Efésios 5:22-30

*Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, (Vemos que o apóstolo Paulo ao fazer uma comparação da atitude que uma esposa precisa ter com o seu marido e o comportamento da Igreja para com Cristo, faz do matrimônio um tipo da união espiritual da Igreja e Jesus; isso porque o modelo ou padrão que Deus estabeleceu para o casamento é baseado no mesmo amor que Cristo tem com a Sua Igreja) sendo Ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. (Paulo disse que depois do reinado Milenial, o próprio Cristo estará sujeito a Deus. Se não é uma desonra para Jesus Cristo estar sujeito ao Seu Deus e Pai, não deveria ser uma desonra para a esposa estar sujeita ao seu marido). Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela Palavra, para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. **Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.** Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; porque somos membros do Seu corpo, da Sua carne, e dos Seus ossos.*

Então verificamos que existe um padrão e um modelo de amor que o esposo e a esposa devem compartilhar reciprocamente, e é esse tipo de amor que permitirá que o casal desfrute de uma harmonia perfeita em seu lar por toda a sua vida.

A Aliança de Casamento

Agora, todos nós sabemos que antes do casamento deve haver uma aliança de compromisso a fim de que ocorra a consumação de um matrimônio. Quando um jovem dá a sua palavra para outro, ali eles já estabelecem a sua futura união.

Perguntas e Respostas - Nº 2 (23/08/1964)

Quando um homem diz a uma mulher: “Amor, me casarei contigo; te tomarei por minha esposa. Me tomarás?...” Ele está casado. Teu voto é sagrado, de todos os modos isso é o que te casa. Não há pregador que te possa casar, nem magistrado, ou nenhuma outra coisa: é tua própria promessa a Deus e a este homem. Quando prometes, estás casado.

Duas pessoas simplesmente apertando suas mãos não constitui um casamento. Portanto antes de um casamento deve haver uma aliança ou um acordo entre ambas as partes. A aliança que Adão fez com sua esposa Eva era de que ambos seriam uma só carne, ou seja, ambos estariam sempre juntos, onde quer que o outro estivesse. Adão estipulou isso e fez de tudo para cumprir. Quando Deus fez uma aliança com o povo de Israel Ele estipulou as diretrizes dessa aliança, baseado em ordenanças que deveriam ser observadas. De uma certa forma, quando um casal se une no santo matrimônio, eles devem também observar o compromisso que um deve ter com o outro, respeitando o mesmo padrão de aliança que Deus firmou com o Seu povo eleito, visto que a união de um homem e uma mulher é um tipo da união entre Cristo e a Igreja.

Os dez mandamentos que Deus entregou para Israel é um exemplo perfeito do tipo de aliança que um casal deve ter um com o outro, com observâncias a serem seguidas para que a união seja bem-sucedida. Deus orientou, por exemplo, que os Seus filhos não fizessem alianças com outros deuses, mas que a sua devoção e adoração fossem voltadas somente para Ele. Da mesma maneira, um casal deve ter suas atenções voltadas apenas um ao outro enquanto ambos viverem e para nenhum outro. Assim como ninguém deveria ocupar o lugar de Cristo como objeto de adoração da Igreja, da mesma maneira, no santo matrimônio ninguém deve ocupar o lugar do conjugue, mas toda atenção e afeto devem ser dirigidos reciprocamente um para o outro. A infidelidade no casamento resulta em uma violação dos votos matrimoniais, da mesma maneira como seria uma violação de aliança, quando um filho de Deus volta a sua atenção para outros deuses ou doutrinas. Na verdade, quando ocorre uma violação no natural, é porque ela de alguma maneira já ocorreu antes no espiritual.

Um casal deve ser fiel à palavra que um juramentou ao outro, da mesma maneira como o crente deve ser fiel à Palavra de Deus pela Qual prometeu viver, porque essa é uma das leis espirituais de Deus para o casamento. Isso faz parte daqueles parâmetros que Deus criou, e que como dissemos, somente podem ser aplicados por aqueles que aceitaram viver por eles, enquanto que os demais estão desobrigados disso. Porém nada seria mais confuso e perturbador do que alguém dizer que crê em Deus e ao mesmo tempo seguir os seus próprios parâmetros de vida, pois alguém assim jamais deveria dizer que crê no Deus da Bíblia se não faz o que a Bíblia diz para ele fazer.

Todas as vezes que o irmão Branham realizava uma cerimônia de casamento ele perguntava aos noivos se eles renunciariam a todos os demais e vivessem somente para o outro enquanto ambos vivessem. Isso porque é essa a aliança que Cristo tem com a Sua Igreja. Ele não tem outra esposa, e a Noiva não tem outro esposo a não ser

Cristo, e Ela deve prometer viver fiel a Ele e ser uma só carne e um só espírito com este Esposo.

Então uma vez que Deus é Um só e na nossa aliança com Ele não deve haver outro deus a quem servir, Ele tem nos mostrado por meio dessa mesma aliança conosco o tipo de regra a ser adotada entre um casal que se ama. Muito antes do casamento os noivos já devem propor para si mesmos: “Há somente um com quem eu quero entrar nesta união e não haverá outro no seu lugar”.

É por isso que o homem e a mulher que tem namorado um ao outro por algum tempo com o propósito de procurar aquele outro alguém especial com quem eles entrarão naquela união, deve passar pela etapa do namoro onde cada um pode saber se esta outra pessoa é aquela pessoa especial que Deus tem colocado aqui na terra com quem irá passar o resto dos seus dias.

Embora a etapa do namoro comece por uma atração pela pessoa amada, essa atração não deveria começar fisicamente. Algumas pessoas vêem outras e dizem que isso é amor à primeira vista, quando na verdade seria um desejo à primeira vista, mas nunca amor à primeira vista. O amor não pode ser governado por qualquer um dos sentidos. O amor é um sentimento que se desenvolve exatamente como a maturidade e o caráter são desenvolvidos. Jesus aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu e finalmente entregou-Se por nós. Ele disse: “Ninguém tem maior amor do que dar alguém a sua vida pelos seus amigos.”. E não existe amor maior do que dar tudo o que você possui, fisicamente, mentalmente, espiritualmente. E em nenhum outro relacionamento isso se torna tão possível como na união entre um homem e uma mulher pelos santos laços do matrimônio, onde um deve dedicar sua vida, seu amor e o seu tempo para o bem-estar do outro, pois a felicidade do outro é a razão de sua própria felicidade.

Na união entre marido e mulher, ambos se amam para com isso demonstrar o amor que cada um sente por si próprio, pois o padrão e o modelo de amor que Deus requer em um casamento é de que o marido ame a sua esposa como a si mesmo, da mesma forma como Cristo amou e Se sacrificou pela Sua Igreja.

O Respeito Como Regra Dourada

O respeito faz parte de uma regra dourada que o apóstolo Paulo nos deu como uma prescrição sobre de que maneira podemos aplicar em cada aspecto de nossa vida, inclusive no matrimônio.

Colossenses 3:17-18:

E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai. Vós, esposas, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor.

Paulo aqui está dizendo: “Desde que o que ele está pedindo a você para fazer não vá contra a Palavra de Deus, então sujeite-se a isso; renda-se a isso porque isso está certo no Senhor. Esta é uma demonstração de respeito, e isso é certo aos olhos do Senhor”. Veja então que essas regras servem como um inibidor para certas tendências naturais de comportamento que possam vir a se manifestar.

Depois Paulo prossegue dizendo no versículo 19:

Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas.

Agora, Paulo não teria ordenado os maridos a não se irritarem contra suas esposas se não houvesse uma tendência para eles se irritarem. A palavra usada aqui para “irritar” foi “*pikraino*” (πικ ρα ινω) que significa “tornar amargo”, “amargar; exasperar”, “tornar-se furioso, indignado”, “estar amargurado, irritado”. E aqui Paulo mostra o único antídoto para a irritação que é o amor. Como disse o irmão Branham, “O amor é a força mais poderosa que existe”.

Por que as Pessoas São Tão Agitadas? (01/01/1956) § 28

A arma mais ponderosa que existe no mundo é o amor

Amor (26/07/1956) § 20 [Sem tradução]

Eu acho que o amor é a maior força que existe no mundo. Não há nada mais poderoso do que o amor. Se eu tivesse que escolher esta noite, e fosse um pecador, e estivesse aqui diante de Deus, e Ele dissesse: “Agora, moço, vou lhe dar todos os nove dons espirituais. Vou deixar você profetizar, dar-lhe o espírito de profecia. Vou fazer de você um pregador poderoso, dar-lhe a palavra de sabedoria e de entendimento. Vou lhe dar o dom de falar em línguas e interpretar. Vou dar a você um dom de cura que você terá uma grande fé para os enfermos. E eu vou fazer todas essas coisas por você. Vou lhe dar tudo isso, ou não vou deixar você ter nenhuma dessas coisas, mas deixarei você ter um verdadeiro amor em seu coração”. Eu diria: “Deus, dá-me o amor”. Isso mesmo.

1 Coríntios 13:4-7

O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Paulo disse que os dons um dia cessam, porém o amor de Deus dura para sempre. Este amor que vem de Deus é um amor sofredor, benigno, sem dissimulação ou hipocrisia. Ele não se ensoberbece e nem se porta de maneira inconveniente, não se irrita e não se magoa, suporta tudo com fé, esperança e paciência, o que significa que ele possui um preço, um custo. Aquele que quiser amar terá que estar disposto a pagar pelo seu preço.

Portanto a questão é que se os maridos tipificam a cabeça da igreja, que é Cristo, então eles precisam ser como pequenos messias; eles precisam ser o salvador de sua casa, e criar uma atmosfera que ajudará a sua esposa a viver harmoniosamente no lar que eles estão construindo. Satanás quer deixar os sentimentos e os pensamentos do casal confusos, mas a unção do Espírito sobre o lar deixa tudo em ordem.

Então a razão de Paulo ter dito para que os maridos não se irritassem com suas esposas é porque existem certas atitudes de um homem com sua esposa que poderiam desqualificá-lo como um marido. Não basta um homem casar-se com uma mulher para simplesmente dizer que ele é o marido dela. Se ele não a tratar com o devido respeito, e não devotar o amor e o carinho devidos, ele será qualquer coisa para

aquela mulher, menos um marido, na acepção correta do termo, como um protetor e salvador, pois o que Cristo é para a Igreja, assim deve ser o marido para com a sua esposa.

Deus Não é o Autor da Confusão

1 Coríntios 14:33 o apóstolo Paulo disse que Deus não é o autor da confusão, senão de paz. Portanto se existir qualquer distúrbio, tumulto, discussão, brigas ou qualquer tipo de instabilidade em um casamento, tais coisas não foram colocadas ali por Deus, mas elas existem porque o casal ou pelo menos um dos dois não está vivendo de acordo com a Palavra de Deus e os Seus parâmetros que Ele estabeleceu para o matrimônio. Portanto verificamos que Satanás não somente tem inspirado o homem a criar os seus próprios padrões e modelos matrimoniais, como também tem tentado sabotar as uniões que tiveram em seu princípio o padrão de Deus para a sua concepção. Mas o casamento que estiver firmado no amor, terá nisso uma poderosa arma para vencer qualquer obstáculo que se apresente. O amor supera todos os desafios e com amor se vence todos os obstáculos.



<http://diogenstraducoes.webnode.com.br>

<http://estudos-doutrinarios.webnode.com/>